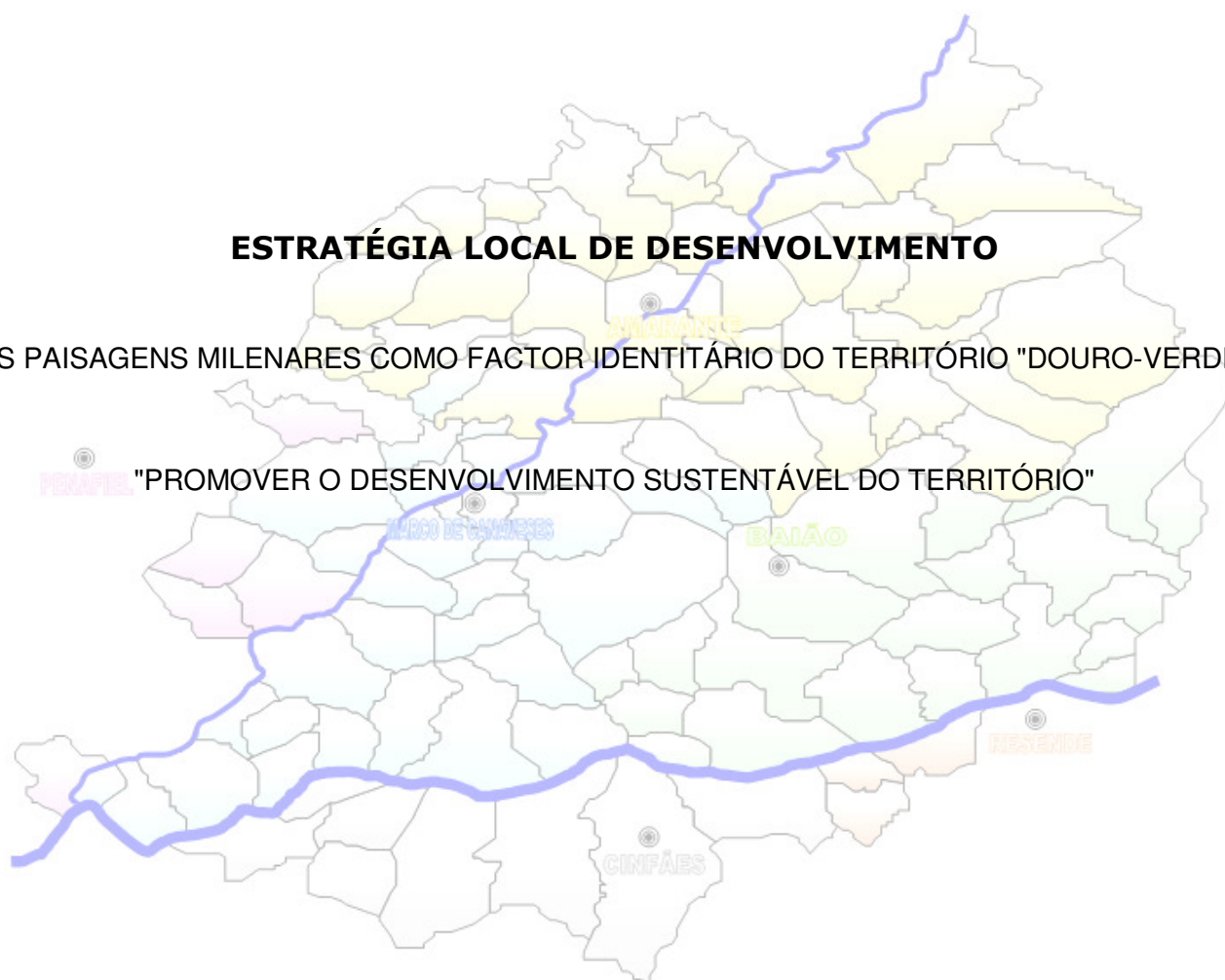


COOPERATIVA DE FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO BAIXO TÂMEGA

ESTRATÉGIA LOCAL DE DESENVOLVIMENTO

AS PAISAGENS MILENARES COMO FACTOR IDENTITÁRIO DO TERRITÓRIO "DOURO-VERDE"



TERRITÓRIO DOURO VERDE



Estratégia Local de Desenvolvimento

AS PAISAGENS MILENARES COMO FACTOR IDENTITÁRIO DO TERRITÓRIO "DOURO-VERDE"

1 - VISÃO ESTRATÉGICA

O "Douro-Verde", não sendo um "ser único", dispõe de uma identidade específica, centrada nas suas paisagens milenares, parte integrante de um território cruzado há cerca de 1900 anos por infra-estruturas romanas que o reordenaram e integraram num macro-ordenamento da bacia hidrográfica do Douro. É esta identidade que se pretende vir a ser o elemento aglutinador das múltiplas identidades existentes no nosso território.

A importância que a ELD dá às "Paisagens Milenares" do Douro-Verde visa desenvolver um conjunto de acções que privilegiem e apontem para a recuperação da memória, para a valorização da memória e, também, para a divulgação da memória e afirmação cultural, contribuindo para uma região amplificada, evidenciando o futuro próximo a fruição qualificada e o uso regular e sistemático do Património entendido como Paisagem Cultural **CONTRIBUINDO PARA O RECONHECIMENTO E CONHECIMENTO DAS IDENTIDADES DO TERRITÓRIO**, o objectivo global da ELD.

IR DE ENCONTRO AO MERCADO/TRAZER O MERCADO ATÉ NÓS

A proximidade de mercados com algum significado dentro do território, além de um grande mercado de proximidade a menos de meia centena de km - o Porto - são realidades a ter em consideração na ELD;

A 2.^a via - Trazer o Mercado até nós - insere-se numa metodologia complementar, tendente à concretização do mesmo objectivo. Assinalada a existência de produtos de qualidade e sua identificação com o território, urge dar o passo seguinte. Aqui surgem várias iniciativas forçadamente articuladas, através do funcionamento em Rede – em que o PACA, terá um papel determinante associadas à realização de eventos que pela sua amplitude e qualidade façam afluir ao território visitantes oriundos dos mercados-alvo pré-definidos:

- Mercado de Proximidade (AMP)
- Mercado de Afinidade (Galiza)
- Mercado de Curiosidade (Castela Leão e AML)
- Mercados Tradicionais do Douro (Reino Unido/França/Alemanha e EUA)
- Nichos de Mercado (Enoturismo/Turismo Cultural/Turismo de Natureza/Turismo Juvenil)
- Mercado Relacional e de Saudade

A promoção do território encontra-se inserida no PACA e utilizará quer os veículos mais convencionais (brochuras, publicidade, organização de eventos e participação em eventos) quer as TIC e NET que desempenhará um papel crucial na promoção dos produtos "DOURO-VERDE". A criação de espaço promocional do NORTE RURAL no Centro Histórico do Porto (objectivo prosseguido pela Dolmen desde o Leader II) dado ser local de visita obrigatória de qualquer turista que se desloque à Região Norte é uma tese que procura parceiros para se concretizar, daí o GAL ter definido como uma das temáticas estratégicas para o Plano de Cooperação "Produtos Locais: Redes para a Valorização e Comercialização de Produtos Locais".

Mercado da Saudade - Qualquer dos concelhos do "Douro-Verde" têm a residir nos grandes centros urbanos (e no exterior do país) naturais do território em número significativo, sendo imperioso chegarmos directamente a este mercado, apelando às raízes, mas revelando a outra face do "Douro-Verde" já mais qualificada, mas sem perda da sua identidade profunda. Estes "activos" poderão ser os "embaixadores" do território.

2 – AMBIÇÃO

A finalidade desta ELD é **PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO** colocando-o ao serviço do progresso social e económico das populações deste espaço territorial e da melhoria da sua qualidade de vida. O que se pretende é criar condições favoráveis ao incremento do dinamismo empresarial e institucional e sobretudo à formação da massa crítica indispensável a uma mobilização eficaz do potencial endógeno, gerando e fixando riqueza e oportunidades de emprego, a

partir de um território qualificado e com memória cultural, mergulhada nas raízes de uma identidade com cerca de 2000 anos.

A ambição desta estratégia de desenvolvimento consiste em fazer do "Douro-Verde" um espaço territorial ATRACTIVO, COMPETITIVO e SOLIDÁRIO.

Estratégia de Intervenção

A estratégia de intervenção a privilegiar na mobilização do potencial endógeno de desenvolvimento assenta em 4 vectores fundamentais:

- O 1.º consiste na participação activa e permanente dos agentes locais tendo em vista o reforço da sua capacidade de iniciativa e procurando envolver neste processo não só as entidades públicas e associativas, as empresas, os líderes de opinião mas também uma parte significativa da população.
- O 2.º aponta para o aproveitamento das dinâmicas já existentes, como forma de reforçar o potencial de atracção turística e de valorizar comercialmente os produtos e as actividades locais.
- O 3.º elemento estratégico refere-se à necessária diversificação e articulação das iniciativas locais de emprego e das actividades económicas complementares.
- Finalmente, um 4.º elemento diz respeito aos mercados e à clientela alvo a quem se destinam os produtos e os serviços resultantes da valorização dos recursos locais e que já explicitamos anteriormente.

3 - OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

A ambição atrás formulada pode ser corporizada nos seguintes objectivos estratégicos:

- **REFORÇAR A CAPACIDADE DE ATRACÇÃO TURÍSTICA** do território, através da criação de uma imagem de marca associada ao Douro - Paisagens Milenares, da organização e estruturação dos agentes e dos recursos turísticos; aumento e diversificação da oferta de alojamento turístico, concentração da oferta, melhoria dos serviços das unidades de restauração, qualificação de recursos humanos e generalização da utilização das novas TIC pelos agentes económicos;
- **VALORIZAR OS RECURSOS ENDÓGENOS**, nomeadamente o potencial agrícola do território, os valores paisagísticos e patrimoniais, e as actividades económicas locais, articulando-as com o desenvolvimento turístico, através da criação de novas actividades e de novos empregos que permitam valorizar os activos e potencialidades locais, a colaboração dos actores locais na promoção dos produtos do território e o aproveitamento da dimensão local do mercado interno de forma a gerar riqueza e fixar a população;
- **REFORÇAR A IDENTIDADE DO TERRITÓRIO** recuperando e valorizando a memória, esquecendo divisões administrativas que nos separam e enfraquecem, indo de encontro às referências milenares, que ainda persistem no Douro-Verde, afastamento a imagem difusa e cinzenta de um território rico em referências culturais, mas que fruto da sua divisão artificial, não tem conseguido afirmar os seus valores. O reforço desta identidade, passa pela afirmação das diversas "identidades" existentes no território e adesão dos actores locais;
- **DINAMIZAR A ECONOMIA E O EMPREGO**, diversificando as actividades nas explorações agrícolas, numa óptica de multifuncionalidade da agricultura; através do fomento de iniciativas de apoio à fixação de jovens agricultores recorrendo à complementaridade com o Eixo 1 do Proder; apoiando a criação e desenvolvimento de micro-empresas geradoras de emprego qualificado, de molde a contribuir para a revitalização económica e social do território; fomentando o desenvolvimento de actividades turísticas e de lazer, obedecendo sempre a principio de viabilidade económica dos empreendimentos e da valorização dos recursos endógenos do território;
- **MELHORAR A QUALIDADE DE VIDAS DAS POPULAÇÕES RURAIS**; nomeadamente recuperando e qualificando Património rural, construído, colocando-o ao serviço das comunidades locais ou potenciando esse património de molde a possibilitar albergar iniciativas geradoras de dinamização económica e/ou cultural, que em última análise poderão contribuir para a criação de emprego e fixação de massa critica nas localidades. A auto-estima das populações locais também

poderá ser valorizada, através da recuperação de práticas e tradições culturais, fonte de dinamização de colectividades existentes no território.

4 - MEDIDAS E ACÇÕES DA ESTRATÉGIA LOCAL DE DESENVOLVIMENTO

A aplicação das medidas/acções a seguir referenciados ficará dependente da publicação de normativos específicos, da regulamentação das medidas e aprovação do regulamento interno do Grupo de Acção Local. Todas as acções previstas privilegiarão o acesso à Internet, possibilitando o futuro estabelecimento de uma Rede Regional de Desenvolvimento e o acesso à Informação

MEDIDA 3.1 - . DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E CRIAÇÃO DE EMPREGO

ACÇÃO 3.1.1 - Diversificação de actividades na exploração agrícola

DISPONIBILIDADE ORÇAMENTAL (custo total):
1.981.154,15 €

OBJECTIVOS A ALCANÇAR

- Diversificar actividades nas explorações agrícolas
- Viabilizar economicamente explorações agrícolas
- Contribuir para a fixação de jovens agricultores
- Revitalizar a economia rural
- Criar novas oportunidades de emprego
- Vulgarizar o acesso à Internet

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA ELD

- Valorizar os recursos endógenos
- Dinamizar a economia e o emprego
- Reforçar a capacidade de atractividade
- Melhorar a qualidade de vida da população rural

COMPLEMENTARIDADE COM OUTROS PROGRAMAS/ACÇÕES: PRODER - Eixo 1

ACÇÃO 3.1.2 - Criação e Desenvolvimento de Micro Empresas

DISPONIBILIDADE ORÇAMENTAL (custo total):
5.237.676,29 €

OBJECTIVOS A ALCANÇAR

- Criar novas oportunidades de emprego
- Criar empresas inovadoras;
- Requalificar empresas existentes
- Diversificar a oferta de serviços
- Revitalizar a economia de zonas rurais
- Vulgarizar o acesso à Internet

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA ELD

- Dinamizar a economia e o emprego
- Melhorar a qualidade de vida das populações rurais

COMPLEMENTARIDADE COM OUTROS PROGRAMAS/ACÇÕES: ILE'S

ACÇÃO 3.1.3 - Desenvolvimento de Actividades Turísticas e de Lazer

DISPONIBILIDADE ORÇAMENTAL (custo total): **3.677.517,39**

OBJECTIVOS A ALCANÇAR

- Criar novas oportunidade de emprego
- Concentrar a oferta de alojamento turístico
- Diversificar a oferta de produtos turísticos

- Contribuir para a fixação de jovens em zonas rurais
- Revitalizar a economia de zonas rurais
- Vulgarizar o acesso à Internet

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA ELD

- Reforçar a capacidade de atracção turística
- Valorizar os recursos endógenos
- Dinamizar a economia e o emprego
- Melhorar a qualidade de vida das populações rurais

COMPLEMENTARIDADE COM OUTROS PROGRAMAS/ACÇÕES: PDTVD e PIT

MEDIDA 3.2 – MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA**ACÇÃO 3.2.1 - Conservação e Valorização do Património Rural**

DISPONIBILIDADE ORÇAMENTAL (custo total)
3.002.799,33€

OBJECTIVOS A ALCANÇAR

- Recuperar de forma integrada o Património Rural
- Recuperar o património rural numa óptica de interesse colectivo e/ou de rentabilidade económica
- Preservar tradições culturais e ofícios tradicionais visando contribuir para o reforço de identidade territorial
- Recuperar espólio documental e material, visando a sua divulgação
- Instalar serviços de proximidade
- Vulgarizar o acesso à Internet

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA ELD

- Reforçar a capacidade de atracção turística
- Valorizar os recursos endógenos
- Reforçar a identidade do território
- Dinamizar a economia e o emprego
- Melhorar a qualidade de vida das populações rurais

COMPLEMENTARIDADE COM OUTROS PROGRAMAS/ACÇÕES: PROVERE e ON2

ACÇÃO 3.2.2 - Serviços Básicos para a População Rural

DISPONIBILIDADE ORÇAMENTAL (custo total)
2.460.593,46€

OBJECTIVOS A ALCANÇAR

- Criação de emprego qualificado
- Melhorar as condições de vida de populações rurais
- Contribuir para a coesão social
- Melhorar os níveis de governança
- Valorizar participações em parceria
- Promover o funcionamento em Rede
- Vulgarizar o acesso à Internet

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA ELD

Reforçar a capacidade de atracção turística
Melhorar a qualidade de vida das populações rurais

COMPLEMENTARIDADE COM OUTROS PROGRAMAS/ACÇÕES: POPH e PARES